

projeto permite, ainda, a capacitação e reciclagem da equipe multiprofissional. Tal capacitação pode ser estendida a profissionais de outras prefeituras, uma vez que permite a interação desses profissionais na discussão, planejamento e aplicação de um programa que visa promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida.

ODONTOLOGIA

219

Desenvolvimento de sistemas e serviços de saúde odontológica em interface com saúde mental

Marina Helena Cury Gallottini de Magalhães
Faculdade de Odontologia
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2007/55252-3
Vigência: 1/4/2008 a 30/9/2008

O Centro de Atendimento a Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, exercendo sua atribuição de pesquisar e contribuir com novos ideários científicos para a construção de um sistema de saúde democrático, integral e equânime, propõe estudos que tragam uma eficiência maior ao ato do dentista em relação ao tratamento curativo e preventivo dos pacientes portadores de psicose, que incluem pacientes com comportamento autista, portadores de esquizofrenia, psicose maniaco-depressiva e fobias. Além da elaboração de instrumentos de ensino, presenciais e à distância, estabeleceremos protocolos para tratamento odontológico sob anestesia geral ambulatorial para pacientes não colaboradores.

220

Saúde bucal da população rural: desenvolvimento de metodologia para implementação da atenção odontológica no Programa Saúde da Família

Nemre Adas Saliba
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2003/07175-9
Vigência: 1/3/2004 a 30/11/2006

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído com uma nova formulação política e organizacional para reordenar os serviços e ações de saúde. Como forma de operacionalizar tais ações, o Ministério da Saúde incentivou os municípios a implantarem o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), visando contribuir com a construção de um novo modelo assistencial com ênfase em ações de promoção da saúde. Para ampliar as ações desenvolvidas pelo PACS, instituiu-se em 1994 o Progra-

ma Saúde da Família (PSF), cujo principal propósito é reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases, com suas ações voltadas para o núcleo familiar. A estratégia do PSF incorpora e reafirma os princípios básicos do SUS - universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade - priorizando as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. Historicamente, na zona rural, a falta de investimentos nos serviços públicos tem contribuído para o êxodo dessa população em direção aos centros urbanos que exercem poder de atrações decorrentes das melhores e mais diversificadas oportunidades de trabalho e de acesso a esses serviços. Torna-se importante propiciar adequadas condições de vida que facilitem a permanência da população rural vinculada ao campo, o que se justifica devido à importância do setor primário no processo do desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Os municípios de pequeno porte apresentam dificuldades de organizar seus serviços de saúde por disporem de poucos recursos financeiros, escassez de pessoal qualificado. No tocante a saúde bucal do homem do campo, a falta de trabalhos científicos não permite inferir a real condição de saúde dessa parcela da população. Embasando-se no conteúdo acima citado, é possível justificar a elaboração deste projeto, que visa o desenvolvimento de uma metodologia para implementação da atenção odontológica no Programa Saúde da Família na população rural.

221

Problemas gengivais e a saúde geral da população

Arthur Belem Novaes Júnior
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2001/13197-0
Vigência: 1/9/2002 a 31/5/2003

Pesquisas recentes têm sugerido forte associação entre saúde oral deficiente – mais especificamente a doença periodontal – e doenças cardiovasculares, partos prematuros, pneumonia e mortes sem causa específica. Além da resposta bucal local, o hospedeiro manifesta uma resposta sistêmica, com produção de altos níveis de anticorpos séricos. Por exemplo, uma infecção por *Actinobacillus actinomycetemcomitans* (Aa) pode resultar na produção de anticorpos anti-Aa em níveis bastante elevados, podendo se aproximar dos níveis de anticorpos presentes em infecções sistêmicas disseminadas, como na sífilis terciária (Beck *et al.*, 1996). Os beneficiários, participantes do projeto, receberão exame médico, odontológico e laboratorial, e serão submetidos a anamnese criteriosa. No exame odontológico serão verificados os seguintes parâmetros: presença de sangramento a sondagem; presença de biofilme dental; profundidade clínica de sondagem; nível de in-

serção; e perda óssea. Entre os exames laboratoriais, será coletado material para análise microbiológica e imunológica para se verificar a presença de patógenos periodontais e níveis alterados de anticorpos. Todos os pacientes selecionados receberão tratamento e acompanhamento médico necessário, instruções de higiene, tratamento periodontal básico e, se necessário, receberão tratamento específico cirúrgico complementar. Posteriormente, terapia de suporte. Em decorrência do atendimento e coleta de informações sobre as diferentes patologias, será possível criar grupos de estudos específicos que desenvolverão subprojetos de pesquisa. Cada subprojeto terá basicamente a mesma metodologia de pesquisa. Os dados coletados em exames clínicos e laboratoriais, antes e depois do atendimento, serão agrupados, analisados e correlacionados com as manifestações de saúde geral do indivíduo. Desta forma, será estabelecido o perfil médico-odontológico do paciente, definindo fatores de risco, interações entre patologias e o efeito do tratamento bucal sobre as outras patologias.

222

Desenvolvimento de estratégias para reciclagem e treinamento de profissionais da saúde no atendimento do paciente geriátrico

Renato Salviato Fajardo

Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2001/12910-4
Vigência: 1/9/2002 a 31/7/2006

A cognição de envelhecimento pode ser revista. A cultura ocidental parece não avaliar com precisão o acúmulo de experiências que um indivíduo vai perfazendo na vida. Sua relação com sabedoria não se configura de forma direta e a estigmatização da terceira idade, como um fardo a ser inexoravelmente assumido, sugere considerar-se quase que como fatalidade. Assim sendo, há que se procurar novas bases para integração e reconhecimento dos aspectos contributivos dessa faixa etária da população, na construção de um movimento saudável, apropriado para a realidade que a cerca. Hipóteses: o método “Sábio e saudável, uma nova visão da 3ª idade”, interfere positivamente na qualidade de vida dos pacientes geriátricos, no bem-estar dos profissionais da saúde e nas instituições que atendem essa demanda. Metodologia: 1) treinamento de monitores: psicólogos serão capacitados com o material desenvolvido na temática “psicologia e fisiologia do idoso”; 2) avaliação prévia: aplicação de instrumentos diagnósticos para quantificar o nível de ansiedade dos pacientes e profissionais da saúde que prestam serviços de interesse do projeto, assim como, levantar parâmetros do nível de efetividade da estrutura de atendimento; 3)

reciclagem dos profissionais: treinamento e implementação de mudanças com 489 profissionais de variadas áreas da saúde, por meio de atividades grupais em três módulos. Temas: 1) aspectos psicológicos do idoso; 2) aspectos fisiológicos do idoso; 3) aplicabilidade do conteúdo no atendimento; 4) avaliação posterior: os instrumentos de diagnóstico serão reaplicados em três meses para dar parâmetros da efetividade ao projeto.

PARASITOLOGIA

223

Programa educativo para alunos de escolas do ensino fundamental sobre um vetor e sua relação com o patógeno, tendo dengue como modelo

Newton Goulart Madeira

Instituto de Biociências de Botucatu
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2003/07160-1
Vigência: 1/3/2004 a 31/12/2007

No Estado de São Paulo, existem 490 municípios infestados pelo *Aedes aegypti*, sendo que em 190 há a transmissão da doença. Até maio de 2003, são 40 mil casos suspeitos de dengue clássica, 14 de dengue hemorrágica e 1 óbito. Com este cenário, estamos sujeitos a enfrentarmos situações epidêmicas graves em muitas cidades. O controle e a prevenção têm que ser realizados, impedindo a multiplicação do vetor, destruindo seus criadouros e combatendo o inseto adulto. Praticamente é impossível, com apenas a atuação dos órgãos governamentais de saúde, dar combate ao vetor. A participação dos moradores é essencial no controle, pois os recipientes eliminados pelas equipes de controle são sistematicamente produzidos ou substituídos pela própria comunidade. A educação da população na prevenção e no controle do vetor é uma das medidas mais eficazes e que deve ser incentivada, ela tem validade por longo prazo e precisa ser parte de uma estratégia que inclua a comunidade. A educação dos alunos na escola pode ser capaz de levar a mudança de hábitos e motivar a participação da comunidade. Hábitos de higiene, nutrição, cuidados para evitar e prevenir as mais diferentes infecções acompanham o indivíduo por toda sua existência. Nos EUA, é calculado que a cada unidade monetária gasta em educação para a saúde são economizadas 14 unidades gastas com fumo, álcool, uso de drogas, doenças sexuais etc. A escola apresenta-se como um excelente local para o desenvolvimento do módulo educacional sobre dengue, principalmente devido à estratificação por idade e nível de conhecimento, permitindo dirigir o ensino em diferentes níveis de complexidade, pois apenas a informação pontual não é suficiente para a mudança de comportamento.